

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INTEGRAÇÃO DE AÇÕES QUE FAVORECEM A ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Relatoria:** RAYLA PATRÍCIA DA SILVA ANDRADE  
Vanessa Freires Maia

**Autores:** Clara Cecí Diógenes Rêgo  
Cintia Raquel Batista de Andrade  
Érika Simone Galvão Pinto

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A equipe multiprofissional de saúde tem a função de orientar os pacientes de tuberculose (TB) em relação ao início do tratamento e ajudá-los a enfrentar a doença. O acolhimento, as informações sobre os portadores de TB em risco (abandono, falência e óbito), o plano de cuidado e o apoio dos profissionais são descritos como estratégias fundamentais. Objetivo: Avaliar a integração de ações que favorecem a adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizada no município de Natal (RN). A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2013 a janeiro de 2014. Utilizou-se um questionário estruturado aplicado em 27 unidades de saúde. Resultados: 55% dos profissionais de saúde consideraram o acolhimento das preocupações dos portadores de TB e de suas famílias como capacidade razoável, sendo realizado e solucionado na própria Unidade de Saúde. 39% classificaram as informações sobre os portadores de TB em risco para ao abandono, falência ou óbito como capacidade básica, estando essas informações disponíveis apenas para a equipe local. No que se refere ao plano de cuidado para os portadores de TB 60% dos entrevistados classificaram como capacidade básica, incluindo apenas a prescrição de medicamentos, pedidos de exames e orientações de enfermagem. E em se tratando do apoio dos profissionais para o portador de TB cuidar da sua própria saúde consideraram como capacidade ótima (56%) sendo fornecido de maneira padronizada e articulada com o plano de cuidado. Conclusão: Apenas o apoio dos profissionais foi classificado como capacidade ótima. Isso evidencia a necessidade de aprimorar a integração entre as ações desenvolvidas para uma maior adesão ao tratamento pelo portador de TB na Atenção Primária à Saúde.